



# IMGA MONEY MARKET

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO  
ABERTO DO MERCADO MONETÁRIO

RELATÓRIO E CONTAS  
2021

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS .....	4
PRINCIPAIS EVENTOS .....	7
DESEMPENHO DOS FUNDOS MONETÁRIOS E DE CURTO PRAZO.....	9
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO.....	10
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE.....	12
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	13
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	13
OUTRAS INFORMAÇÕES .....	13
NOTAS INFORMATIVAS.....	14
BALANÇO.....	18
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....	21
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS.....	23
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	26
RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	34

# Relatório de Gestão

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 4 de agosto de 2010 como Millennium Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto e investe essencialmente em depósitos, valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de curto prazo.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGGA Extra Tesouraria III – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 18 de junho de 2019, foi autorizada pela CMVM a transformação do Fundo em Organismo de Investimento Coletivo em Valores Mobiliário.

Em 31 de julho de 2019, o Fundo assumiu a tipologia de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017, alterando a sua denominação para IMGGA Money Market.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual foi constituída a 14 de fevereiro de 2022.

A Categoria R de Unidades de participação deste Fundo passou a estar disponível para comercialização a partir de 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 4 de maio de 2021.

## SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O desempenho dos mercados financeiros foi amplamente favorável em 2021, particularmente para as classes de ativos com maior risco, em oposição aos segmentos mais defensivos do rendimento fixo. Este comportamento esteve alicerçado num ciclo de crescimento económico que se mostrou mais forte do que o esperado, na incorporação de perspetivas macroeconómicas incrementalmente positivas com base no sucesso do processo de vacinação, na reabertura das economias e finalmente nas políticas monetária e orçamental expansionistas, embora tenham sido dados os primeiros passos no sentido de alguma reversão dos estímulos implementados ao longo da crise pandémica, principalmente nas economias emergentes.

Embora não tenha sido o ano da extinção da pandemia, e não obstante a identificação de novas variantes mais infecciosas que reduziram a eficácia de base das vacinas, a perspetiva *forward looking* dos investidores permaneceu construtiva, com base no pressuposto de sucesso no controlo da pandemia, da reabertura definitiva das economias e respetiva retoma da atividade dos setores mais afetados.

A solidez dos fundamentais, decorrente do ambiente macroeconómico positivo, teve um papel determinante para as valorizações verificadas nas classes de maior risco. Mais especificamente, o crescimento dos resultados empresariais, os *upgrades* de *rating* ocorridos, os custos de financiamento baixos e as taxas de incumprimento historicamente diminutas contribuíram para os ganhos observados na classe acionista e nos segmentos de rendimento fixo de menor qualidade creditícia.

Apesar das políticas monetárias amplamente expansionistas, refletidas na expansão de 21% do balanço agregado da Fed, do BCE e do Banco Central de Inglaterra e na manutenção das respetivas taxas diretoras próximas de zero, a trajetória das taxas de juro governamentais em 2021 foi ascendente. Com efeito, embora as taxas de juro reais tenham permanecido próximas de mínimos históricos, a subida das expectativas inflacionistas decorrente da forte aceleração da inflação à escala global explicou integralmente a subida das taxas de juro nominais, quer nos EUA, quer na Alemanha.

As *yields* dos *treasuries* subiram de forma expressiva logo no primeiro trimestre do ano, um movimento inicialmente liderado pela subida das taxas de juro reais, que regressariam em julho a mínimos históricos. Já as expectativas inflacionistas apresentaram uma subida mais progressiva mas contínua, principalmente entre fevereiro e maio e posteriormente entre outubro e novembro, em que atingiram o patamar mais elevado desde março de 2005. A variação anual da taxa de juro com maturidade a 10 anos foi de 0,6 pontos percentuais (pp) para 1,51%, uma subida equivalente à do prazo a 2 anos, mas inferior ao acréscimo da maturidade intermédia (prazo a 5 anos subiu 0,9 pp).

No mercado de dívida soberana europeia, a taxa de juro alemã subiu 0,39 pp no ano, para um nível absoluto de -0,18%. Também neste caso as taxas reais caíram no cômputo anual e encerraram próximas de mínimos históricos, sendo a subida das taxas nominais justificada pelo acréscimo de expectativas inflacionistas. A subida mais diminuta face às *treasuries* refletiu o diferencial de inflação entre os dois blocos e as expectativas mais construtivas para o crescimento salarial na economia norte-americana.

Ainda no âmbito das taxas de juro governamentais europeias, após estreitamentos expressivos dos *spreads* da periferia europeia face à Alemanha em 2020, a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs provou-se penalizadora para as estratégias de *carry* e terá contribuído para alargamentos, ainda que pouco expressivos, dos diferenciais de taxa de juro. O *spread* de Portugal alargou 0,04 pp, Espanha +0,13 pp, o de Itália alargou

0,24 pp e o da Grécia +0,32 pp. Como esperado, as subidas das taxas de juro originaram rendibilidades negativas do segmento de dívida soberana.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia. Efetivamente, na ausência de estreitamentos de *spread*, foram inevitáveis as rendibilidades negativas na dívida privada com *rating* de investimento, quer na Europa, quer nos EUA.

Os segmentos dotados de maior risco de crédito entregaram rendibilidades positivas em 2021. A combinação de taxas de incumprimento reduzidas, de revisões em alta de *ratings* e os fundamentais sólidos contribuíram decisivamente para estreitamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram mínimos de 2019. Por outro lado, a menor sensibilidade a flutuações de taxa de juro das respetivas obrigações (ou índices) significou uma menor penalização das respetivas rendibilidades, comparativamente ao *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado valorizações superiores a 5% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve pressionado ao longo do ano, no seguimento do maior atraso do respetivo processo de vacinação, da reabertura das economias e as subidas de taxas diretoras pelos respetivos bancos centrais, o que significou um acréscimo da incerteza macroeconómica e um alargamento de *spreads*. A política económica mais restritiva e o enquadramento regulamentar adverso da China contribuíram igualmente para o acréscimo de volatilidade do universo. Nota ainda para a elevada sensibilidade às taxas de juro do universo, o que contribuiu igualmente para a rendibilidade negativa verificada em 2021. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spread* e rendibilidades negativas no ano.

O desempenho dos índices acionistas beneficiou dos já referidos fundamentais sólidos do setor empresarial e em particular de um crescimento dos resultados financeiros mais significativo do que o esperado. O ambiente de forte crescimento económico, de taxas de juro baixas e o suporte dos bancos centrais contribuíram decisivamente para as valorizações da classe, pese embora a correção dos múltiplos (após a expansão expressiva ocorrida em 2020 na generalidade das geografias).

Os ganhos em 2021 foram ainda assim bastante diferenciados, o que é perceptível pela valorização de 31,1% da praça acionista francesa, contra uma apreciação de apenas 10,3% do índice acionista de referência espanhol. O índice da MSCI para a Europa proporcionou uma valorização de 25% no ano, somando, desta forma, o terceiro ano consecutivo de ganhos. Os estilos de *value*, *quality* e *growth* estiveram em evidência pela positiva.

Entre as principais praças acionistas dos EUA, destaque para os ganhos de 28,5% do S&P500, acumulando igualmente o terceiro ano de valorização. Os setores relacionados com o fator *growth* estiveram em destaque, embora os categorizados como *value* tenham igualmente registado valorizações expressivas no ano. Os sub-índices de banca, tecnologia e de construção estiveram em destaque, com valorizações acima de 30%.

Em termos agregados o índice MSCI World valorizou 22,3% (em dólares). Destaque negativo para as perdas originárias dos mercados emergentes, entre os quais para a desvalorização próxima de 22% do índice MSCI China e superior a 28% do índice acionista da Turquia, contrastantes com valorizações superiores a 50% das praças da República Checa e dos Emiratos Árabes Unidos.

Os índices de menor capitalização bolsista registaram ganhos em média inferior aos de maior capitalização.

O melhor desempenho económico dos EUA, as expectativas de atuação mais proeminente da Fed e a consequente subida de taxas de juro mais pronunciada comparativamente à Europa esteve na origem da depreciação de 7,1% da moeda única europeia contra o dólar dos EUA, não obstante o ambiente *risk-on* prevalecente ao longo do ano. O euro perdeu ainda aproximadamente 6% contra a libra inglesa, igualmente penalizado pela maior proatividade do respetivo banco central, que terminou o seu programa de compras e subiu taxas diretoras em 2021. Entre as suas principais contrapartes, nota ainda para a depreciação de 4% contra o franco suíço e para os ganhos próximos de 4% face ao lene.

As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 9% contra o dólar norte-americano.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo, tendo o índice de referência para a classe registado uma valorização de 30,3%. Não obstante a trajetória ascendente do dólar, os ganhos foram expressivos e praticamente generalizados. Os bens agrícolas, os metais industriais e o segmento energético estiveram em destaque pela positiva, em particular a cotação do café (+66%), da madeira (+59%) e do crude (+54%). Estas variações contrastaram com perdas dos metais preciosos, decorrentes do ambiente *risk-on* e da correlação negativa com as taxas de juro globais.

## PRINCIPAIS EVENTOS

### **CRIAÇÃO DA CATEGORIA R E INCLUSÃO DE NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS**

Em março foi aprovada pela CMVM a criação de uma nova categoria de unidade de participação (Categoria R) e a inclusão do Bison Bank, S.A. e do Banco Invest, S.A. como novas entidades comercializadoras.

Em abril foi aprovada pela CMVM a inclusão do Banco de Investimento Global, S.A. como nova entidade comercializadora das unidades de participação da categoria R do fundo IMGA Ações Portugal.

Em dezembro foi autorizada pela CMVM a inclusão do BEST – Banco Eletrónico de Serviço Total, SA, como entidade comercializadora da Categoria R dos fundos de investimento mobiliário geridos pela IMGA.

### **ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em março, com a entrada em vigor do Regulamento (EU) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho (*Sustainability Finance Disclosure Regulation – SFDR*), os Prospetos dos fundos foram alterados para incorporarem as menções ao risco em matéria de sustentabilidade.

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2020.

Ao longo do ano de 2021 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes, bem como as alterações decorrentes das alterações do Órgãos Sociais da IMGA.

### **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 30 de abril e 31 de agosto foram publicados no sítio da CMVM, respetivamente, os Relatórios e Contas dos fundos IMGA anuais e semestrais.

### **IMGA MONEY MARKET USD – ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

A 29 de janeiro foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Money Market USD por forma a incorporar na sua política de investimento a possibilidade, já prevista na lei, de o Fundo poder investir até 100% em ativos emitidos ou garantidos numa única entidade, designadamente até 100% dos seus ativos em instrumentos de mercado monetário emitidos ou garantidos por governos soberanos de Estados-Membro da OCDE, entidades supranacionais, e organizações supranacionais onde os Estados Unidos ou pelo menos um Estado-Membro da União Europeia participe.



**IMGA LIQUIDEZ – ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

Em maio foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Liquidez, possibilitando o investimento em títulos de dívida subordinada, até um máximo de 5% do VLGF.

**IMGA RETORNO GLOBAL – ALTERAÇÃO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTO E DENOMINAÇÃO**

Em dezembro foram aprovadas pela CMVM as alterações propostas para o fundo IMGA Retorno Global, nomeadamente a alteração da denominação para IMGA Alocação Defensiva e alteração da sua política de investimentos.

**FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO**

No primeiro semestre do ano foram registados pela CMVM quatro novos Fundos de Capital de Risco da Sociedade estando em fase de preparação a sua constituição.

**FUNDOS PME**

Foi aprovada pela CMVM a constituição de dois novos fundos - IMGA PME Flex (OIAVM) e IMGA PME Invest (FCR) - destinados ao investimento no segmento PME.

**NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS**

Foram aprovados pela CMVM os novos Órgãos Sociais (Conselho de Administração e Conselho Fiscal) da IMGA para o mandato 2021/2023.

## DESEMPENHO DOS FUNDOS MONETÁRIOS E DE CURTO PRAZO

Em Portugal, os fundos monetários e de curto prazo apresentaram um acréscimo de ativos líquidos em 2021, num total de €169M, encerrando o ano com um valor aproximado total de €2,4B.

A diminuição da rentabilidade associada a esta classe de ativos foi fator determinante para o incremento marginal da mesma.

Não obstante a manutenção ou mesmo a diminuição dos ativos sob gestão nas restantes Sociedades Gestoras em Portugal, a IMGA contrariou esta tendência, registando um crescimento anual de 23,5% para um total de ativos sob gestão de aproximadamente €1,3B neste segmento.

Apesar do efeito negativo de mercado, esta categoria fechou o ano com vendas líquidas positivas de €243M. Para este desempenho foram fundamentais as vendas líquidas de €328M obtidas no fundo IMGA Liquidez, categorizado como fundo de curto prazo pela APFIPP.

No final de 2021 esta categoria representava aproximadamente 29,4% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
CA MONETÁRIO	-0,09%	0,01%	1	-0,03%	0,01%	1	-0,01%	0,01%	1
IMGA MONEY MARKET CAT A	-0,09%	0,02%	1	-0,04%	0,02%	1	-0,04%	0,02%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	-0,07%	0,10%	1	-	-	-	-	-	-
CA CURTO PRAZO	-0,44%	0,15%	1	0,06%	0,83%	2	-0,19%	0,68%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	-0,24%	0,31%	1	0,05%	0,43%	1	-0,05%	0,34%	1

Fonte: APFIPP a 31 de dezembro 2021

## INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

O primeiro semestre de 2021 foi caracterizado pelo impacto positivo da vacina contra a Covid-19 e a consequente recuperação económica, mais dinâmica na Europa e nos EUA, que fez subir rapidamente as taxas de juro.

O risco de inflação revelou-se mais elevado devido à melhoria dos fundamentais económicos e a alguns efeitos *one-off* da pandemia, que aumentaram os receios do início do *tapering* do *Quantitative Easing* (QE) pelos bancos centrais.

As taxas de juro na Europa subiram mais rapidamente que o esperado, apesar da oferta de dívida pública europeia estar condicionada pelos programas de compra do BCE e da UE. O *supply* limitado no segmento *Investment Grade* (IG) taxa fixa e FRN (sobretudo nos prazos mais curtos – até 7 anos) e o programa de compras de *corporates* do BCE fez estreitar os *spreads*, apesar dos *outflows* registados nesta classe. As empresas IG apresentaram uma recuperação das métricas de crédito e continuaram a apresentar um nível elevado de *cash (tender offers)*, suportando as emissões de taxa fixa. O segmento FRN apresentou poucas emissões, potenciando o estreitamento dos *spreads*. O risco de existirem *fallen angels* no segmento IG europeu foi praticamente inexistente, suportado pela inversão do rácio *upgrades/downgrades* no universo IG. O segmento *High Yield* (HY) apresentou um acentuado estreitamento de *spreads* com o risco de insolvência a diminuir significativamente devido à recuperação económica e também sustentado pela procura de *yield*.

No segundo semestre, com o aumento da iliquidez durante o verão, assistiu-se a uma queda das taxas de juro, tanto nos EUA como na Europa, motivada pelo *carry trade* dos investidores. No entanto, durante os meses de setembro e outubro as taxas de juro, com a sinalização do início do *tapering* pela Fed e com o aumento das expectativas de inflação, registaram uma subida acentuada, revertendo desta forma o movimento do verão. Já no mês de novembro, com o aparecimento da variante Ómicron e o consequente agravamento da pandemia, as taxas retornaram ao movimento de queda. Os receios de novas medidas de confinamento e o seu impacto no crescimento económico condicionaram a evolução das taxas de juro. Salienta-se o *stress* verificado no mercado de Asset Swap no final do ano, que quebrou a correlação entre as taxas de juro e os *spreads* de crédito, originando um alargamento significativo dos *spreads* de crédito.

Durante o ano de 2021 a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Money Market assentou, para além da renovação das aplicações em mercado monetário, nomeadamente dos depósitos a prazo, numa redução da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa e de taxa indexada que apresentavam taxas de investimentos negativas, em contrapartida do aumento dos depósitos bancários. Adicionalmente, o Fundo aumentou o seu foco nos investimentos em instrumentos de mercado monetário através da exposição a instrumentos de papel comercial devido à necessidade de diversificação dos níveis de risco de crédito dos emitentes.

O desempenho do Fundo em 2021 foi influenciado pelas taxas de juro negativas que se praticaram no mercado monetário, que muito dificultaram o reinvestimento, e pelos prémios de risco de crédito de curto prazo, que não permitiram reinvestimentos em obrigações de crédito de curto prazo a taxas positivas. O Papel Comercial continua a ser uma fonte de diversificação do risco de crédito.

O Fundo manteve as características defensivas, num enquadramento especialmente desafiante para a sua classe.

A Categoria A do IMGA Money Market apresentou em dezembro de 2021 uma rentabilidade a 1 ano de -0,09%, tendo atingido um valor líquido global de €238,3M, inferior em 16,9% face aos €286,6M de dezembro de 2020.

Desde o início do ano, a Categoria A registou vendas líquidas negativas de €48,1M com subscrições de €71,1M e resgates de €119,2M.

Em 2021 foi constituída a Categoria R do Fundo, a qual ainda não registou 1 ano completo desde a sua constituição pelo que não apresenta rentabilidade neste período. Não foram ainda expressivas as vendas líquidas nesta Categoria.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2021			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2021
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	257.751	131.479	3
Administradores independentes	15.000	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	15.750	-	3
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	1.765.031	214.975	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €10.332 pelos serviços durante o ano de 2021.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €25.830.

Em 2021 foi ainda pago o montante de €65.665 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.

## ERROS DE VALORIZAÇÃO

Tendo em atenção o estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021, não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

À data de conclusão deste relatório em face das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração está a acompanhar atentamente o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e as possíveis repercussões que poderá vir a ter na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade.

## NOTAS INFORMATIVAS

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário IMGA Money Market

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto  
**Data de Constituição:** 4 de agosto de 2010  
**Sociedade Gestora:** IM Gestão de Ativos -  
 - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.  
**Banco Depositário:** Banco Comercial Português S.A.

**Valor da Carteira em 31 dezembro de 2021:** 238.296 M Euros

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Rendibilidade</b>	2,9%	1,6%	0,8%	0,2%	0,1%	0,0%	-0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%
<b>Risco (nível)</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

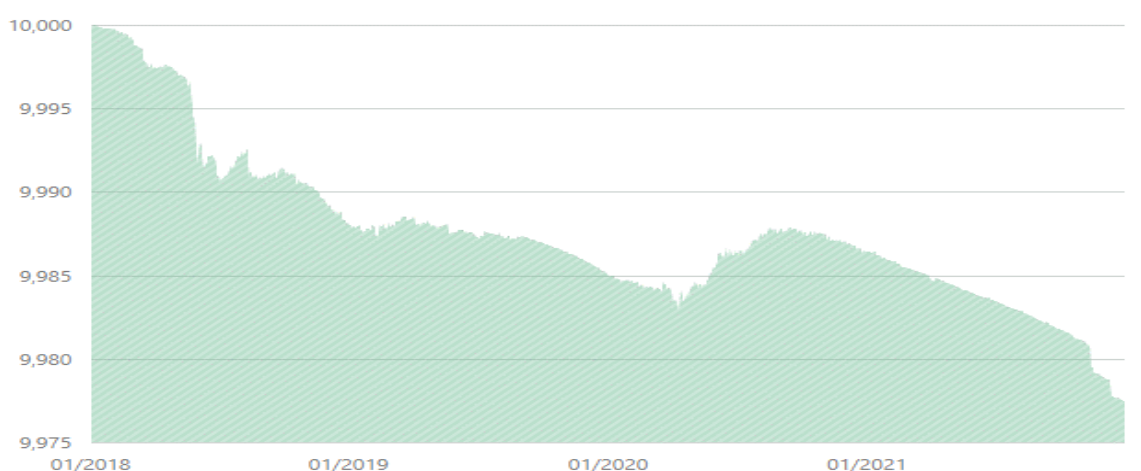
O FUNDO é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem como objetivo proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e uma rentabilidade potencial estável, acima das taxas de juro dos mercados monetários e das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais.

O Fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário e Depósitos Bancários, todos denominados em euros, bem como em Unidades de participação denominadas em Euros de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em Euros ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial.

Poderão ser utilizados Instrumentos Financeiros Derivados desde que tenham como única finalidade a cobertura de risco de taxa de juro e o risco cambial, e que tenham como instrumento subjacente taxas de juro, taxas de câmbio, divisas ou índices que representem essas categorias.

O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA MONEY MARKET CAT A	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021
Nº UP's em circulação	60 874,3237	24 394,4822	19 644,3446	52 301,7276	43 518,1003
Valor Unitário UP (Euros)	5 488,1481	5 481,5787	5 479,9514	5 480,6787	5 475,7699
IMGA MONEY MARKET CAT R	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021
Nº UP's em circulação					200,4009
Valor Unitário UP (Euros)					4,9896



## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2021		2020		2019		2018	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	118 054	0,0	182 824	0,0	90 092	0,0	116 405	0,8
Mercados União Europeia	Alemanha							1 606	
	França			1 505				803	
	Espanha							300	
	Itália			2 402		506		6 350	
	Países Baixos	701						601	
	Irlanda							601	
	Luxemburgo	35 000		39 600					
	<b>sub-total</b>	<b>35 701</b>	<b>0,0</b>	<b>43 507</b>	<b>0,0</b>	<b>506</b>	<b>0,0</b>	<b>10 261</b>	<b>0,0</b>
Outros Mercados	Reino Unido			2 501				2 700	
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>2 501</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total</b>		<b>153 755</b>	<b>0,0</b>	<b>228 832</b>	<b>0,0</b>	<b>90 598</b>	<b>0,0</b>	<b>126 666</b>	<b>0,8</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

**31.12.2021**

Valores mobiliários	23 454 844,00
Saldos bancários	214 808 317,40
Outros ativos	59 382,04
<b>Total dos ativos</b>	<b>238 322 543,44</b>
Passivos	26 441,97
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>238 296 101,47</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	701 303	-	694	700 609	27 156	727 765	3%
2. OUTROS VALORES	22 750 000	4 235		22 754 235	730	22 754 965	97%
<b>TOTAL</b>	<b>23 451 303</b>	<b>4 235</b>	<b>694</b>	<b>23 454 844</b>	<b>27 886</b>	<b>23 482 730</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	169 529
As mais-valias de investimentos	5 030
Custos	
Custos de gestão	(133 439)
Custos de depósito	(53 376)
Outros encargos, taxas e impostos	(100 545)
As menos-valias de investimentos	(81 955)
Custos de negociação	(37 017)
Lucro líquido	(231 773)
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	71 101 193
Resgates	(119 222 280)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA MONEY MARKET CAT A		IMGA MONEY MARKET CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2019	107 650 052	5479,9514		
31.12.2020	286 648 962	5480,6787		
31.12.2021	238 295 102	5475,7699	1 000	4,9896

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2021

# Balanço

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em Euro) BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ATIVO							PASSIVO			
Código	Designação	31.12.21			31.12.20		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31.12.21	31.12.20
<b>Outros Ativos</b>										
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM									
33	Ativos Intangíveis das SIM									
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>									
<b>Carteira de Títulos</b>										
21	Obrigações	701 303		(694)	700 609	13 112 366				
22	Ações									
23	Outros Títulos de Capital									
24	Unidades de Participação									
25	Direitos									
26	Outros Instrumentos da Dívida	22 750 000	4 235		22 754 235	5 599 265				
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>23 451 303</u>	<u>4 235</u>	<u>(694)</u>	<u>23 454 844</u>	<u>18 711 631</u>				
<b>Outros Ativos</b>										
31	Outros ativos									
	<i>Total de Outros Ativos</i>									
<b>Terceiros</b>										
411+...+418	Contas de Devedores									
	<i>Total dos Valores a Receber</i>									
<b>Disponibilidades</b>										
11	Caixa									
12	Depósitos à Ordem	84 508 317			84 508 317	57 485 492				
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	130 300 000			130 300 000	210 120 000				
14	Certificados de Depósito									
18	Outros Meios Monetários									
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>214 808 317</u>			<u>214 808 317</u>	<u>267 605 492</u>				
<b>Acréscimos e diferimentos</b>										
51	Acréscimos de Proveitos	59 382			59 382	364 801				
52	Despesas com Custo Diferido									
53	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	0				
59	Contas transitórias ativas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>59 382</u>			<u>59 382</u>	<u>364 801</u>				
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>238 319 002</u></b>	<b><u>4 235</u></b>	<b><u>(694)</u></b>	<b><u>238 322 543</u></b>	<b><u>286 681 924</u></b>				
<b>Capital do OIC</b>										
61	Unidades de Participação					217 591 502	261 508 638			
62	Variações Patrimoniais					10 224 563	14 428 514			
64	Resultados Transitados					10 711 809	10 712 767			
65	Resultados Distribuídos									
67	Dividendos Antecipados das SIM									
66	Resultados Líquidos do Período					(231 773)	(957)			
	<i>Total do Capital do OIC</i>					<u>238 296 101</u>	<u>286 648 962</u>			
<b>Provisões Acumuladas</b>										
481	Provisões para Encargos									
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>									
<b>Terceiros</b>										
421	Resgates a Pagar a Participantes									
422	Rendimentos a Pagar a Participantes									
423	Comissões a Pagar					18 040	21 414			
424+...+429	Outras contas de Credores					6 022	6 789			
43+12	Empréstimos Obtidos									
44	Pessoal									
46	Acionistas									
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>					<u>24 062</u>	<u>28 203</u>			
<b>Acréscimos e diferimentos</b>										
55	Acréscimos de Custos					2 380	4 760			
56	Receitas com Provento Diferido									
58	Outros Acréscimos e Diferimentos									
59	Contas transitórias passivas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>					<u>2 380</u>	<u>4 760</u>			
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>					<b><u>238 322 543</u></b>	<b><u>286 681 924</u></b>			
<b>Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A</b>										
						<u>43 518</u>	<u>52 302</u>			
<b>Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R</b>										
						<u>200</u>				
<b>Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A</b>										
						<u>5 475.7699</u>	<u>5 480.6787</u>			
<b>Valor Unitário da Unidade Participação - Classe F</b>										
						<u>4.9896</u>				

(valores em Euro) **EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.21	31.12.20			31.12.21	31.12.20
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>				<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração dos Resultados

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(valores em Euro)

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.21	31.12.20			31.12.21	31.12.20
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	121	53	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	100 048	393 928
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	69 481	69 016
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	37 017	4 332		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	245 433	132 114	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	81 955	329 387	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 030	28 594
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais		68	839	Em Operações Extrapatrimoniais		
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e				Provisões para Encargos		
7411+7421	Incrementos Patrimoniais			851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0
7412+7422	Impostos Indirectos	37 046	21 782	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>174 559</u>	<u>491 538</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 760	4 760				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>406 332</u>	<u>492 495</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>			66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>	<u>231 773</u>	<u>957</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>406 332</u>	<u>492 495</u>		<i>TOTAL</i>	<u>406 332</u>	<u>492 495</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	(13 894)	88 803	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		(68)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	(194 727)	20 824
B-A	Resultados Correntes	(231 773)	(957)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	(231 773)	(957)

# Demonstração dos fluxos monetários

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021



(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-21		31-dez-20	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		71.101.193		242.235.387
Subscrição de unidades de participação	71.101.193		242.235.387	
...				
PAGAMENTOS:		119.222.280		63.235.520
Resgates de unidades de participação	119.222.280		63.235.520	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>(48.121.087)</b>		<b>178.999.867</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		112.985.942		173.058.814
Venda de títulos e outros ativos	8.015.295		28.449.657	
Reembolso de títulos e outros ativos	103.979.000		143.150.000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	991.647		1.459.157	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		117.473.469		183.337.912
Compra de títulos e outros ativos	117.400.619		183.333.519	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem				
Outras taxas e comissões	37.017		4.332	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	35.832		62	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(4.487.527)</b>		<b>(10.279.098)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		7.140		3.530
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	7.140		3.530	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(7.140)</b>		<b>(3.530)</b>

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-21		31-dez-20	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		69.441		52.172
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	69.441		52.172	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		250.861		141.649
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	161		253	
Comissão de gestão	140.657		81.478	
Comissão de depósito	56.263		30.711	
Taxa de supervisão	23.440		16.131	
Impostos e taxas	30.340		13.076	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(181.420)</b>		<b>(89.477)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(52.797.175)</b>		<b>168.627.762</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>267.605.492</b>		<b>98.977.731</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>214.808.317</b>		<b>267.605.492</b>

# Anexo às demonstrações financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Money Market – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de julho de 2010, tendo iniciado a sua atividade em 4 de agosto de 2010. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um investimento com baixa volatilidade e um nível de rentabilidade potencial estável e acima das alternativas proporcionadas pelas aplicações bancárias tradicionais, através do investimento exclusivamente em depósitos e instrumentos do mercado monetário tais como papel comercial, títulos de dívida pública de curto prazo, designadamente bilhetes de tesouro, obrigações de taxa fixa, com maturidade residual inferior a 397 dias, e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC foi de cinco mil euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31.12.2020	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2021
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	261 508 638	64 879 624	1 000	( 108 797 760)	-	-	-	-	217 591 502
Diferença p/Valor Base	14 428 514	6 220 570	-	( 10 424 520)	-	-	-	-	10 224 563
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	( 957)	-	-
Resultados acumulados	10 712 767	-	-	-	-	-	957	-	10 711 809
Resultados do período	( 957)	-	-	-	-	-	-	( 231 773)	( 231 773)
<b>SOMA</b>	<b>286 648 962</b>	<b>71 100 193</b>	<b>1 000</b>	<b>( 119 222 280)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>( 231 773)</b>	<b>238 296 101</b>
Nº de Unidades participação									
Categoria A	52 302	12 976	-	( 21 760)	-	-	-	-	43 518
Categoria R	-	-	200	-	-	-	-	-	200
Valor Unidade participação									
Categoria A	5480,6799	-	-	-	-	-	-	-	5475,7942
Categoria R	-	-	-	-	-	-	-	-	4,9896

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2021	31-12-21	5 475.7699	238 295 102	43 518	4.9896	1 000	200	238 296 101	43 719
	30-09-21	5 478.1475	247 967 196	45 265	4.9912	1 000	200	247 968 196	45 465
	30-06-21	5 479.0865	271 928 537	49 630	4.9915	1 000	200	271 929 537	49 831
	31-03-21	5 479.8670	288 660 023	52 676	-	-	-	288 660 023	52 676
Ano 2020	31-12-20	5 480.6787	286 648 962	52 302	-	-	-	286 648 962	52 302
	30-09-20	5 481.3937	221 215 049	40 357	-	-	-	221 215 049	40 357
	30-06-20	5 480.6702	123 418 530	22 519	-	-	-	123 418 530	22 519
	31-03-20	5 479.4022	117 729 416	21 486	-	-	-	117 729 416	21 486
Ano 2019	31-12-19	5 479.9514	107 650 052	19 644	-	-	-	107 650 052	19 644
	30-09-19	5 480.9674	104 862 680	19 132	-	-	-	104 862 680	19 132
	30-06-19	5 481.1844	107 377 764	19 590	-	-	-	107 377 764	19 590
	31-03-19	5 481.4253	128 905 760	23 517	-	-	-	128 905 760	23 517

Em 31 de dezembro de 2021, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	3	-
UPs < 0.5%	9 173	1
<b>TOTAL</b>	<b>9 176</b>	<b>1</b>

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2021, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	14 165 759	-	8 015 295	-	22 181 054	-
Obrigações Diversas	93 929 332	-	5 150 137	-	99 079 469	-
<b>Total</b>	<b>108 095 091</b>	<b>-</b>	<b>13 165 432</b>	<b>-</b>	<b>121 260 523</b>	<b>-</b>

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	71 101 193	-
Resgates	119 222 280	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Cooperative Rabobank UA 4% 11/01/22	701 303	-	(694)	700 609	27 156	727 765
	701 303	-	(694)	700 609	27 156	727 765
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
-Papel comercial						
Altri SGPS 1 EM PC 26/10/21 - 24/01/22	4 100 000	820	-	4 100 820	752	4 101 572
Brisa - Concessão Rodoviária - 7ª EM PC 21/12/21 - 07/02/22	5 150 000	1 545	-	5 151 545	(29)	5 151 516
EDA 288 EM PC 25/10/21 - 24/01/22	650 000	130	-	650 130	(12)	650 118
EDA 291 EM PC 30/12/21 - 28/02/22	350 000	210	-	350 210	(0)	350 210
EDA 49 EM PC 17/12/21 - 15/02/22	2 100 000	840	-	2 100 840	-	2 100 840
NOS SGPS SA 142EM PC 16/12/21 - 06/01/22	7 500 000	-	-	7 500 000	(94)	7 499 906
SOGRAPE 21 EM PC 22/11/21 - 26/01/22	2 000 000	600	-	2 000 600	-	2 000 600
SUGAL Alimentos SA 14 EM PC 13/12/21 - 12/01/22	900 000	90	-	900 090	113	900 203
	22 750 000	4 235	-	22 754 235	730	22 754 965
<b>TOTAL</b>	<b>23 451 303</b>	<b>4 235</b>	<b>(694)</b>	<b>23 454 844</b>	<b>27 886</b>	<b>23 482 730</b>

### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro”.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

#### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

#### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

- b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
  - c. Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

## Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	-	-	-	58 202	27 156	-	85 358
Instrumentos de dívida	-	5 030	5 030	13 961	730	-	14 691
Depósitos	-	-	-	37 984	31 496	-	69 481
<b>TOTAL</b>	-	5 030	5 030	110 147	59 382	-	169 529



Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	694	81 201	81 895	-	-	-
Instrumentos de dívida	-	60	60	-	-	-
Depósitos	-	-	-	121	-	121
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	122 925	10 514	133 439
de Depósito	-	-	-	49 170	4 206	53 376
de Supervisão	-	-	-	18 129	3 200	21 328
de Carteira de títulos	-	-	-	37 017	-	37 017
Outras	-	-	-	37 290	-	37 290
<b>TOTAL</b>	<b>694</b>	<b>81 261</b>	<b>81 955</b>	<b>264 652</b>	<b>17 920</b>	<b>282 571</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2021 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2021	31.12.2020
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	37 046	21 782
	37 046	21 782
<b>TOTAL</b>	<b>37 046</b>	<b>21 782</b>

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	727 765	-	-	-	-	727 765

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euros)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	138.776	0,05%	0	0,05%
Comissão de Depósito	55.510	0,02%	0	0,02%
Taxa de Supervisão	21.328	0,01%	0	0,01%
Custos de Auditoria	4.760	0,00%	0	0,00%
Outros Custos Correntes	102.432	0,04%	0	0,04%
<b>TOTAL</b>	<b>322.807</b>		<b>1</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0,12%</b>		<b>0,12%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

## 16. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

## Relatório de Auditoria

---











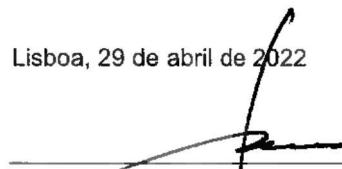




- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2022



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Representada por Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564 e registado na  
CMVM com nº 20160225)